

DEUS INSPIROU SOMENTE EM HEBRAICO

Objeção

“Deus fala ao seu povo somente na língua sagrada dos judeus a saber o hebraico. Por isso, os livros disputados não podem ser Escrituras inspiradas, porque eles foram escritos em grego.”

Resposta: Esta objeção sofre de sérias imprecisões. A primeira imprecisão é a suposição protestante e judaica que o Antigo Testamento foi todo escrito em hebraico. Isto não é completamente verdade. Existem várias seções entre os livros protocanônicos das Escrituras que contêm partes do aramaico, como Gênesis 31, 47; Daniel 2, 4-7, 28; Esdras 4, 8-6, 18; 7, 12-26. Jeremias 10, 11 e o livro de Eclesiastes contêm várias expressões idiomáticas indígenas ao aramaico, e não hebraico. Portanto, Deus pode inspirar textos que não são originalmente escritos em hebraico. Caso contrário, essas passagens dos livros protocanônicos não seriam inspiradas!

Além disso, nem todos os deuterocanônicos foram escritos em grego. Os estudiosos bíblicos modernos têm demonstrado que todos os deuterocanônicos (com exceção do Livro da Sabedoria e II Macabeus) foram escritos originalmente em hebraico. A descoberta de fragmentos de uma versão em hebraico dos livros de Siraque (Eclesiástico) e Tobias entre os Manuscritos do Mar Morto do Qumran apóiam essa conclusão. Isso significa que, mesmo que se pudesse demonstrar que todos os textos inspirados deveriam ser escritos em hebraico, apenas dois dos sete livros deuterocanônicos não seriam inspirados.

O formulador desta tese também tem que explicar como é que pode o Novo Testamento escrito em grego ser inspirado. Se Deus só pode inspirar textos em língua hebraica, como é que o nosso Novo Testamento grego é inspirado já que foi composto em grego koiné? Se o Espírito Santo inspira a escrita dos livros do Novo Testamento em grego, ele poderia fazer o mesmo antes da vinda de Cristo.

Além disso, nada na Escritura nos diz que a inspiração é limitada apenas ao hebraico. Pelo contrário, há várias passagens que sugerem que Deus é bastante confortável em revelar a Si mesmo em outras línguas. Esta objeção também não é histórica. Os primeiros cristãos não acreditam que a inspiração estava restrita a uma única língua. Na verdade, vários Padres da Igreja acreditavam que o grego Septuaginta (LXX) foi inspirado por Deus. Certamente, essa crença não poderia ser aceita se era amplamente conhecido que Deus só poderia inspirar textos em hebraico.

Essa objeção pode ter sido fornecida por apologistas judeus como um meio de rejeição ao Novo Testamento, mas ela nunca teve lugar na apologética cristã. Não só é mal fundada, mas também põe em risco o estado de inspiração de todo o Novo Testamento e algumas seções incontestáveis do Antigo Testamento também.

© 2004 by Gary Michuta. All Rights Reserved. This is copyrighted material. No copying, distribution or reproduction (electronic or otherwise) is permitted without express permission from the copyright owner.